

# Prática Docente Para Ensino Superior em um Programa de Residência em Enfermagem

## Teaching Practice for Higher Education in a Nursing Residency Program

Rosa Caroline Mata Verçosa<sup>a</sup>; Lucy Vieira da Silva Lima<sup>\*b</sup>

<sup>a</sup>Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Medicina, AL, Brasil.

<sup>b</sup>Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino na Saúde, AL, Brasil.

\*E-mail: [lucyvslima@uol.com.br](mailto:lucyvslima@uol.com.br)

---

### Resumo

A residência em enfermagem tem importante papel na formação profissional dos enfermeiros recém-formados, pois além de formar para a prática em serviço prepara para a docência. A presente pesquisa buscou analisar a contribuição dos fundamentos de prática docente em um programa de residência em enfermagem para a atuação profissional dos egressos. É um estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa envolveu os egressos de um programa de residência de enfermagem, que concluíram o curso entre os anos de 2007 a 2019. Para coleta dos dados, foi utilizado um questionário misto com perguntas de múltipla escolha e subjetivas. Os dados objetivos foram submetidos a análise descritiva por porcentagem simples. A análise das perguntas subjetivas foi realizada seguindo as etapas técnicas, segundo Bardin. A prática docente realizada durante a residência contribui para atuação na docência dos egressos, mas ao mesmo tempo em que é reportada a ação transformadora da formação docente, também transparecem limitações. A residência serve de estímulo para a continuidade no processo da formação. O embasamento pedagógico para a docência durante a residência é necessário, porque repercute, de forma positiva, na prática desses profissionais. As noções de prática docente para Ensino Superior são um diferencial do programa estudado, com isso se espera que, ao fortalecer a formação docente no contexto do Ensino Superior, haja uma melhoria da assistência à saúde da população em geral ao formar profissionais de enfermagem capacitados para atuar nas áreas assistenciais, de ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Residência não Médica. Educação em Enfermagem. Educação em Saúde. Docência.

### Abstract

*Nursing residency has an important role in the professional training of newly graduated nurses, because in addition to training for in-service practice, it prepares for teaching. The present research sought to analyze the contribution of the fundamentals of teaching practice in a nursing residency program to the graduates' professional performance. It is a descriptive study with a qualitative approach. The research involved graduates from a nursing residency program who completed the course between 2007 and 2019. For data collection, a mixed questionnaire with multiple choice and subjective questions was used. The objective data were submitted to descriptive analysis by simple percentage. The analysis of subjective questions was carried out following the technical steps according to Bardin. The teaching practice carried out during the residency contributes to the teaching experience of the graduates, but at the same time that the transformative action of teacher education is reported, limitations also appear. The residency serves as a stimulus for continuity in the training process. The pedagogical basis for teaching during the residency is necessary because it has a positive impact on the practice of these professionals. The notions of teaching practice for higher education are a differential of the program studied, so it is expected that, by strengthening teacher education in the context of higher education, there will be an improvement in health care for the general population by training skillful nursing professionals to work in the areas of assistance, teaching, research and extension.*

**Keywords:** Internship, Nonmedical. Education, Nursing. Health Education. Teaching.

---

### 1 Introdução

Em 1961, instituiu-se a residência de enfermagem no Brasil com o objetivo implícito de complementar a formação do enfermeiro recém-graduado. Desde então, a residência se desenvolve em regime de dedicação exclusiva, colocando o enfermeiro residente em contato contínuo com o campo prático, estimulando-o ao acompanhamento dos pacientes, desenvolvendo paralelamente as modalidades de ensino, pesquisa e extensão (AGUIAR; MOURA; SÓRIA, 2004).

Em Alagoas, a residência em enfermagem, na Universidade Estadual de Ciências da Saúde (Uncisal), foi criada no ano de 2005, ofertando programas nas áreas de Neonatologia e Saúde

da Mulher. Atualmente, são ofertadas 12 vagas nas áreas de enfermagem em Obstetrícia, Neonatologia, Infectologia, Psiquiatria/Saúde Mental, Emergência Geral/Atendimento Pré-hospitalar (BRASIL, 2016).

O curso de residência em enfermagem da Uncisal investe, segundo o seu Projeto Pedagógico, na vinculação dos conteúdos teórico-práticos com a academia e os serviços de saúde, incorporando ao longo do curso momentos de integração, fortalecendo o encontro com o serviço, com o ensino e com o usuário, atendendo as diretrizes que apontam para um currículo que interage a área básica com a clínica, a teoria com a prática, a multiplicidade de cenários que alcance

a integralidade do “aprender a aprender, o saber ser e conviver e saber fazer” (BRASIL, 2010).

A residência de enfermagem, conforme a Resolução COFEN n. 459/2014, que estabelece padrões mínimos para seu funcionamento, é caracterizada por treinamento em serviço sob a orientação de profissionais enfermeiros especialistas (BRASIL, 2014). Porém, os programas de residência de enfermagem da Uncisal vão além desses padrões mínimos, pois dedicam parte da carga horária do curso para preparar o enfermeiro para a docência em Ensino Superior.

A residência em enfermagem tem importante papel na formação profissional dos enfermeiros recém-formados no Estado de Alagoas, pois além de formar profissionais para a prática em serviço, prepara profissionais para a docência por meio dos módulos teóricos de Formação Pedagógica em Saúde, Planejamento em Investigação Científica, Pesquisa em Base de Dados na Saúde, entre outros, sendo esses conhecimentos somados à realização da prática em docência em Instituições de Ensino Superior (IES).

Entre a primeira turma egressa, em 2007, até maio de 2014, foram certificados 68 enfermeiros. Desses egressos, 30.65% desenvolvem trabalho na área assistencial e docente e 16.13% desenvolvem a função na área da docência. Os dados permitem relacionar o curso de residência, que é essencialmente prático, ao preparo de enfermeiros principalmente para a assistência, despertando também um interesse relevante para a docência, atividade que faz parte do currículo dos residentes de enfermagem, levando-os a ter noções de ensino em enfermagem. Esta formação pedagógica nos cursos de residência contribui para motivar esses enfermeiros à docência com caráter generalista, críticos e reflexivos (MACIEL, 2015).

Segundo Sonzogno (2014), aqueles que pretendem exercer a docência como profissão precisam ter clareza de suas atribuições e desenvolver suas atividades profissionais de acordo com as dimensões do processo de ensino-aprendizagem: 1) conhecer o conteúdo ministrado; 2) ter familiaridade com as questões epistemológicas sobre o conhecimento e, principalmente, com os princípios teórico-metodológicos que venham a adotar para o fazer didático-pedagógico; e 3) integrar a proposta de ensino-aprendizagem com uma visão política de desenvolvimento pessoal, profissional, de comunidade, de sociedade.

Neste contexto, o curso de residência tem a meta de especializar o enfermeiro pesquisando e produzindo conhecimento no treinamento em serviço (PUSCHEL; INACIO; PUCCI, 2009). Assim, a residência de enfermagem vem atender às exigências do mercado de trabalho, porque em si reúne ações que serão enfrentadas nas atividades assistenciais, na gestão e na docência tornando o egresso apto a atuar em diversas áreas.

Surgiu, então, o seguinte questionamento: qual a relevância da introdução de noções de prática docente como parte do

programa de residência em enfermagem da Uncisal? Sendo assim, o presente estudo se mostra relevante para a sociedade em geral, principalmente para a alagoana, uma vez que ao se aprofundar sobre o tema, pretende-se fornecer subsídios para preparar os enfermeiros para uma prática docente reflexiva e com autonomia de pensamento, assumindo seu protagonismo intelectual e transformador.

Faz-se importante ainda para o fortalecimento da formação docente no contexto do ensino superior, pois pensar à docência na residência remete à reflexão sobre o processo de formação para a docência universitária e, conseqüentemente, para a melhoria da assistência à saúde da população em geral ao formar profissionais de enfermagem capacitados para atuar nas áreas assistenciais, de ensino, pesquisa e extensão.

Diante do exposto a pesquisa tem como objetivo analisar a contribuição dos fundamentos de prática docente no programa de residência em enfermagem para a atuação profissional dos egressos.

## 2 Material e Métodos

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo descritivo. Na pesquisa qualitativa, os pesquisadores usam uma abordagem para compreender os usuários em seus diferentes aspectos. São utilizadas, para coletas de dados, entrevistas, questionários e grupos focais. Desse modo, a pesquisa qualitativa se destina a um único objetivo: compreender a lógica interna que os sujeitos atribuem às ações, representações, sentimentos e opiniões (MINAYO; GUERRIERO, 2013).

Este artigo é parte integrante do trabalho acadêmico de conclusão do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde (MPES) da Faculdade de Medicina (Famed) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) intitulado “Relevância das noções de prática docente para Ensino Superior em um programa de residência em enfermagem”. A pesquisa foi desenvolvida a partir da consulta do banco de dados da Universidade Estadual de Ciências da Saúde no município de Maceió/AL, por meio dos egressos do programa de residência em enfermagem. A pesquisa envolveu 94 egressos do programa de residência de enfermagem da Uncisal, que concluíram o curso entre os anos de 2007 a 2019.

Desses, 50 preencheram o instrumento de coleta de dados. Vale destacar que egressos são todos os enfermeiros que concluíram a especialização na forma de residência, com certificado de conclusão emitido pela universidade. Foram excluídos do estudo egressos não localizados e aqueles que não apresentaram disponibilidade para participar do estudo.

A coleta de dados teve início após parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (Parecer n. 3.183.050, CAAE 06340418.1.0000.5013). Para coleta dos dados, foi utilizado um questionário misto com perguntas de múltipla escolha e subjetivas elaborado pela pesquisadora no Google Drive, que é um recurso livre

da internet para criar e compartilhar questionários on-line e que mantém o conteúdo acessível e salvo. Esse recurso grava as informações coletadas e tem como abrigo dos dados o software Microsoft Office Excel.

Após elaboração das questões e estruturação do questionário, foi realizado um pré-teste para avaliar a aceitabilidade, clareza e entendimento dos itens, sendo aplicado a 10 enfermeiros que não faziam parte da amostra, mas que tinham características parecidas. Após aplicação, os participantes apontaram as principais dúvidas quanto às instruções, perguntas e opções de resposta. Todas as questões inicialmente propostas continuaram a integrar o instrumento. Apesar da não exclusão de nenhum item, algumas sugestões de modificações foram feitas, tanto para a organização quanto na redação. Depois dessa validação de conteúdo, foi realizado um teste piloto da coleta de dados. Para tal, foram selecionados 10 participantes para responder ao questionário. A realização do piloto permitiu uma reflexão sobre o que seria encontrado na pesquisa.

Em seguida, o questionário contendo 15 questões, sendo 12 objetivas e 3 subjetivas-discursivas, foi enviado para os e-mails dos egressos para a coleta dos dados. Para o envio da carta convite, do instrumento de coleta de dados e do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) aos egressos foram utilizados os endereços eletrônicos contidos no banco de dados da Uncisal.

Os dados objetivos foram inseridos em um banco de dados do Microsoft Office Excel e submetidos a análise descritiva por porcentagem simples utilizando tabelas. A análise das perguntas subjetivas foi realizada seguindo as etapas técnicas segundo Bardin (2011), que as organiza em três fases: 1) Pré-análise, 2) Exploração do material e 3) Tratamento dos resultados: inferência e interpretação.

A fase de pré-análise compreendeu a “leitura flutuante”, organizando os indicadores de interpretação como os conteúdos norteadores. Na segunda fase, de exploração do material, foram observados os temas que se repetiam e escolhidas as categorias iniciais. A partir da análise de conteúdo da amostra, foi possível agrupar as categorias iniciais e compreender a contribuição dos fundamentos de prática docente no programa de residência em enfermagem para a atuação profissional dos egressos. Com a análise de conteúdo dos indicadores se tornou possível a elaboração das categorias finais e subcategorias. A terceira fase consistiu no tratamento dos resultados por meio da inferência e interpretação dos dados.

### 3 Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 50 enfermeiros que concluíram a residência entre 2007 e 2019. Desses, 20% atuam como enfermeiros docentes e 18% desenvolvem atividades como enfermeiros assistenciais e docentes, somando um total de 38% de egressos que desenvolvem atividades docentes. Ao concluir a residência, 36% ingressaram em especializações *stricto sensu*, 10% ingressaram em especialização *latu*

*sensu* de Formação para Docência no Ensino Superior e 4% afirmaram ter feito curso de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

Após análise de conteúdo, foi possível agrupar os achados em três categorias temáticas: 1) Contribuição da prática docente para a atuação na docência, 2) Fundamentos de prática docente como estímulo à carreira docente, 3) Importância do embasamento pedagógico para a docência durante a residência.

#### 3.1 Contribuição da prática docente para a atuação na docência

No cenário brasileiro, desde a década de 1930, discute-se a necessidade de formar professores em cursos de pós-graduação para promover a capacitação em docência dos profissionais de saúde. As ações dirigidas para a formação pedagógica de docentes universitários podem ser observadas desde o Plano Nacional de Pós-graduação, elaborado em 1974. Com esse documento, supera-se a antiga crença de que para ser professor universitário bastava que se tivesse conhecimento acadêmico sobre determinado conteúdo (DELA-TORRE-UGARTE-GUANILO *et al.*, 2010).

Atualmente, alguns cursos de pós-graduação *lato sensu* vêm incluindo em seus currículos a disciplina “Didática do Ensino Superior” ou “Metodologia do Ensino Superior”, que objetiva capacitar docentes para o Magistério Superior. No entanto, essa iniciativa tem sido rara e localizada em alguns programas no país (RIBEIRO; CUNHA, 2010). O Programa de Residência em Enfermagem da Uncisal inclui, em seu currículo, a disciplina “Formação Pedagógica em Saúde”, reservando parte da carga horária prática do curso para os residentes ministrarem aulas em Instituições de Ensino Superior, sendo um dos poucos programas do país que têm tal iniciativa de capacitar enfermeiros para a docência.

Ao analisar as falas dos egressos participantes deste estudo, pode-se perceber que a prática docente realizada durante a residência contribuiu, de alguma forma, para a atuação na docência desses enfermeiros.

Com as atividades de docência durante a residência pude aprender na prática como organizar metodologicamente uma aula, de modo a aliar o conteúdo a ser trabalhado com a melhor forma dos estudantes compreenderem. Também percebi a importância da troca de saberes com os alunos, bem como desenvolvi habilidades de falar em público. E22

As 84 horas a qual está voltada para docência durante os dois anos de residência contribuíram parcialmente para a minha formação docente. Acredito que foi válido, pois consegui ter maior segurança ao expor os conteúdos solicitados e maior interação com os acadêmicos. E9

A prática docente da residência foi importante no desenvolvimento da percepção de qual seria a melhor abordagem teórica das técnicas praticadas concomitantemente nos serviços/campos da residência. Foi minha primeira introdução docente, gerou contato com professores diversos e posteriormente gerou oportunidade de atuação profissional[...]. E24

A carga horária foi suficiente para obtenção de alguma

experiência em docência. Para mim, foi bom tempo para experimentar o sentimento de “ser professora”, que, na época, tinha relação com ter conhecimentos e experiências a compartilhar, também me ajudou a enfrentar o desafio de interagir com outras pessoas e compartilhar ideias. Acho que é uma atividade que tem carga horária em sala de aula suficiente para dar visibilidade ao enfermeiro residente como um espelho para o graduando de enfermagem. E40

Segundo Magalhães (2013), a singularidade da experiência docente emite uma mensagem de que é possível desenvolver competências pedagógicas na residência em um processo de formação coerente com as novas políticas de saúde e educação. No entanto, a prática docente pode assumir um papel ambivalente para o residente, pois ao mesmo tempo em que é reportada a ação transformadora da formação docente, também transparecem limitações como se pode observar nas falas a seguir.

O estágio de docência da residência pareceu, a meu ver, mera forma de preenchimento de carga horária com atividades que não fossem seminários ou módulos teóricos previstos no programa. Não houve embasamento pedagógico ou qualquer ponte, por parte dos coordenadores, entre o residente que precisava do espaço em sala de aula e os professores que poderiam ceder tal espaço [...]. E11

[...] acredito que deveria haver um planejamento prévio e melhor aproveitamento das horas, haja vista que em muitos serviços o residente é tido como um ‘tapa buraco’ e ‘mão de obra qualificada e barata’. Acho que a coordenação da residência deveria atuar mais próxima aos serviços e estimular melhor o aprendizado. E9

[...] poderia ter um melhor incentivo no que diz respeito a teorias de aprendizagem e a supervisão dos residentes durante as suas práticas docentes visando estimular o planejamento pedagógico. E8

Acho que a prática de docência na residência não leva ninguém a ser docente, mas a vontade que já temos em ser, ela acaba sendo uma pequena ferramenta de contribuição, pois a quantidade de horas é pequena, porém a prática em serviço e o desenvolvimento de habilidades e competências técnico-científicas que se adquire durante a residência, essa sim, favorece o empoderamento docente. E44

Diante do exposto, faz-se necessário defender um remodelamento na formação para a docência, orientado por marcos teórico-conceituais e articulados com o campo do trabalho profissional que possam construir projetos pedagógicos mais robustos e ousados. Esses projetos devem se tornar indutores de ações integradoras entre a instituição formadora e o serviço, constituindo um marco regulatório da formação considerando aspectos complexos do trabalho docente (SILVEIRA, 2015).

### 3.2 Fundamentos de prática docente como estímulo a carreira docente

Segundo Treviso e Costa (2017), faz-se necessário que os programas de pós-graduação ofertem mais disciplinas que possibilitem instrumentalizar o profissional para exercer o papel de professor. As autoras afirmam, ainda, que as disciplinas com teor pedagógico deveriam ser obrigatórias

nos cursos de pós-graduação no intuito de instigar o estudante a buscar mais conhecimento didático geral para contribuir de forma mais qualificada para o ensino e aprendizagem.

No presente estudo, 94,7% dos egressos que desenvolvem atividades docentes afirmaram que os fundamentos de prática docente durante a residência foram estímulo para sua carreira docente atual, como pode ser observado nas falas.

[...] mostrou um campo de atuação fértil e com diversas possibilidades. Além de estimular a minha inserção no mestrado. E9

[...] durante a graduação pensei pouco em atuar na docência. Essa prática durante a residência foi também estímulo para que eu ingressasse em um mestrado acadêmico. E22

[...] pela oportunidade de levar à teoria um conteúdo qualificado, evidências atualizadas e didática aprimorada mediante as vastas experiências práticas dos campos da residência. E24

Observa-se nas falas dos egressos que a residência serve também de estímulo para a continuidade no processo da formação. Carvalho *et al.* (2019) corroboram esse achado quando afirmam que um número expressivo de egressos do seu estudo está inserido na formação docente e que a residência promove a docência entre os egressos, despertando a necessidade da busca de novos saberes, aprendizados e outras atividades em direção de continuidade da formação, por meio da busca da formação *stricto sensu*.

### 3.3 Importância do embasamento pedagógico para a docência durante a residência

Em levantamento realizado por Magalhães (2013), constatou-se que mais da metade dos programas de residência dos Estados Unidos incluem, em seu currículo formal, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, em contraste com o Brasil, em que quase não existem relatos nas bases de dados. Corroborando os achados, Ribeiro e Cunha (2010) afirmam que capacitar profissionais para o magistério superior ainda é um objetivo pouco frequente nos cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* no Brasil. Sendo assim, o embasamento pedagógico para a docência realizado durante a residência é um diferencial e aparece nas falas dos egressos como um ponto positivo do programa.

A prática docente na residência é um diferencial do programa, é indiscutível que traz grandes benefícios, pois além do conhecimento prático que é adquirido, os residentes têm a oportunidade de repassar, socializar, discutir esses conhecimentos com outros. E essa experiência, por vezes, é um divisor de águas, alguns se descobrem na prática docente, outros não, contudo esse estímulo à docência é sempre muito importante para a formação do enfermeiro. E43

A prática do residente tem, sem dúvida alguma, muita influência no aprimoramento da sua didática, pois ao passo que é estudante também se encontra enquanto docente, não só na prática formal (sala de aula), mas pela nossa convivência frequente com graduandas e enfermeirandas nos nossos hospitais-escola. A residência também nos propicia o entendimento de como, a partir da vivência de casos diversos

nos foi mais proveitoso compreender e assimilar o conteúdo teórico. Hoje, penso minhas aulas teóricas e práticas de forma a reproduzir 'como aprendi melhor' ou 'como para mim fez sentido'. Um exercício de empatia aplicada à didática. E24 Acredito que a principal importância está no fato de que o conteúdo a ser trabalhado, na maioria das vezes, foi vivenciado na prática assistencial. Transmitir conhecimento teórico aliado a prática aproxima o que está escrito em livros da realidade, isso é percebido também pelos estudantes que tendem a compreender melhor através de exemplos citados. Embora seja uma contribuição discreta, alguns módulos teóricos ministrados por professores para os residentes também auxiliaram quanto a ênfase em metodologias ativas, em que os alunos participam do processo de aprendizagem. E22

Segundo Feijó *et al.* (2019), o processo de ensino-aprendizagem durante a residência ainda é pouco estudado e se sabe que a capacidade de ensino não se correlaciona com a competência assistencial. Além disso, sem a preparação formal, os residentes podem adotar estratégias de ensino ineficazes. Assim, fica claro que o embasamento pedagógico para a docência durante a residência é necessária, porque repercute de forma positiva na prática dos egressos. Essa formação para a docência é uma necessidade que vem sendo sutilmente reconhecida pelas instituições de ensino, pois é um dos principais fatores que podem melhorar a qualidade do ensino.

#### 4 Conclusão

Os resultados do estudo apontam para o fato da residência em enfermagem ser um estímulo para a carreira docente dos egressos, visto que, depois de concluída a residência, um número expressivo ingressou no mestrado e atua na docência, evidenciando que a residência é uma modalidade de ensino, que proporciona uma extensa formação teórico-prática, favorecendo um aprofundamento e aperfeiçoamento de conhecimentos e habilidades, além de despertar no egresso o desejo de continuar sua formação.

Ficou claro que a orientação para a docência realizada durante a residência contribui para atuação da prática docente dos egressos, mas para uma minoria, essa pode assumir um papel ambivalente, pois ao mesmo tempo em que é reportada a ação transformadora da formação docente, esta também pode ser considerada insuficiente em competição com os ensinamentos técnicos.

Destaca-se, ainda, que as noções de prática docente para Ensino Superior para a maioria dos participantes são um diferencial do programa estudado e repercutem positivamente na prática dos egressos. Com isso, espera-se que ao fortalecer a formação docente, no contexto do Ensino Superior, haja uma melhoria da assistência à saúde da população em geral ao formar profissionais de enfermagem capacitados para atuar nas áreas assistenciais, de ensino, pesquisa e extensão.

#### Referências

- AGUIAR, B.G.C.; MOURA, V.L.F.; SÓRIA, D.A.C. Especialização nos moldes de residência em enfermagem. *Rev. Bras. Enferm.*, v.57, n.5, 2004. doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000500008>.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: 70, 2011.
- BRASIL. *Edital N° 002.3/2016 complementar ao Edital N. 002/2016 de 07 de outubro de 2016*. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Maceió, 2016.
- BRASIL. *Resolução COFEN 459/2014 de 21 de agosto de 2014*. Estabelece Padrões mínimos para registro de Enfermeiro Especialista, na modalidade de Residência em Enfermagem. Rio de Janeiro: COFEN; 2014.
- BRASIL. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. *Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem*. Maceió, 2010.
- CARVALHO, D.J.M. *et al.* Egressos de residência em enfermagem e o mercado de trabalho. *Rev. Enferm. UFPE*, 2019. Doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.238381>.
- DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, M.C. *et al.* Preparación para la docencia en posgrado en enfermería: potencialidades y límites. *Rev. Eletr. Enf.*, v.12, n.2, p.392-396, 2010. doi: <https://doi.org/10.5216/ree.v12i2.5164>.
- FEIJÓ, L.P. *et al.* Residente como Professor: uma Iniciação à Docência. *Rev. Bras. Educ. Med.*, v. 43, n. 2, p. 225-230, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981->
- MACIEL, M.P.G.S. *Residência em enfermagem: experiências dos egressos*. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2015.
- MAGALHÃES, G.S.G. *O residente como professor: formação docente no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de Pernambuco*. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2013.
- MINAYO, M.C.S.; GUERRIERO, I.C.Z. Reflexividade como éthos da pesquisa qualitativa. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v.19, n.4, 2014. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014194.18912013>.
- PUSCHEL, V.A.A.; INACIO, M.P.; PUCCI, P.P.A. Inserção dos egressos da Escola de Enfermagem da USP no mercado de trabalho: facilidades e dificuldades. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v.43, n.3, 2009. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000300006>.
- RIBEIRO, M.L.; CUNHA, M.I. Trajetórias da docência universitária em um programa de pós-graduação em Saúde Coletiva. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v.14, n.32, p.55-68, 2010. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832010000100005>.
- SILVEIRA, H.E. Mas, afinal: o que é iniciação à docência? *Atos Pesq. Educ.*, v. 10, n.2, p.354-368, 2015. doi: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2015v10n2p354-368>.
- SONGOZNO, M.C. Metodologias no ensino superior: algumas reflexões. In: BATISTA, N.A.; BATISTA, S.H. *Docência em Saúde: temas e experiências*. São Paulo: Senac, 2014.
- TREVISÓ, P.; COSTA, B.E.P. Percepção de profissionais da área da saúde sobre a formação em sua atividade docente. *Texto Contexto Enferm.*, v.26, n.1, p.1-9, 2017. doi: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017005020015>.